



## **Pecuaristas de Rondônia conhecem tecnologias para gerar sustentabilidade, energia e renda**

*Fórum do Plano ABC orienta produtores na redução da emissão de carbono*



*Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono em Ji-Paraná/RO*

A cidade de Ji-Paraná que sedia pela quarta vez uma etapa da InterCorte, evento que vem percorrendo de forma itinerante alguns dos principais polos de pecuária brasileiros para levar informação, discussão e tecnologia aos produtores, recebeu na manhã desta quarta-feira (12) o Fórum de Pecuária de Baixa Emissão de Carbono.

A economia do estado de Rondônia tem como principais atividades a agricultura, e a pecuária sendo está a atividade do setor primário que mais se expandiu nos últimos anos no Estado, especialmente a bovina. “A pecuária de corte possui nível tecnológico elevado e tem evoluído mais rapidamente junto com a expansão das áreas de pastagens, o que torna o Estado um local promissor para inserção das tecnologias que reduzam a emissão de biogás”, explica o fiscal agropecuário do MAPA e coordenador do Projeto, Sidney Medeiros.



*Maurício Oliveira, destacou as oportunidades de crédito disponível*

Os produtores presentes na edição de 2017 que também discute a sustentabilidade na produção de gado de corte, conheceram a atuação e recursos do MAPA dentro do Plano ABC, que atualmente é composto por sete programas, seis deles referentes às tecnologias de mitigação, e outro com ações de adaptação às mudanças climáticas. O projeto está fundamentado na adoção, adequação e utilização de tecnologias agrícolas, como Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Recuperação de Áreas Degradadas, Plantio Florestal Comercial e Manejo Sustentável de Florestas Nativa.

O palestrante presente no encontro e fiscal agropecuário do MAPA, Maurício Oliveira, destacou as oportunidades de crédito disponível para implantação de tecnologias que gerem sustentabilidade na produção. “Nossa expectativa é ampliar também o acesso ao crédito rural oficial (Programa ABC, Pronaf, Pronampe outras linhas de financiamento) de produtores que desejam reduzir as emissões de carbono e ampliar a sustentabilidade em suas propriedades”, esclareceu.

Na visão do consultor e palestrante do Fórum, Fabiano Coser o objetivo é levar informação e conhecimento para resolver a destinação dos dejetos, de reciclagem dos seus elementos químicos e ao mesmo tempo gerar emprego e renda. “Hoje existem tecnologias que permitem total economia, seja na forma de biofertilizante líquido ou sólido, além da tecnologia para a utilização desses efluentes por meio da biodigestão com a produção do biogás e a transformação

em energia térmica e elétrica. Realmente, fecha-se um ciclo com o aproveitamento econômico desses resíduos”, explica Coser aos participantes. “É isso que tornará a pecuária uma atividade sustentável por meio da redução de emissão de gases de efeito estufa e preservação da qualidade do solo”, resume.



*Para Coser, o objetivo é levar informação e conhecimento para resolver a destinação dos dejetos*

A coordenadora executiva do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), Beatriz Domeniconi, reforçou importância das parcerias entre os diferentes elos da cadeia em prol do desenvolvimento do setor. “Precisamos promover o debate de como viabilizar as práticas comuns adotadas, com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta, e economicamente viável”, destacou.

O aproveitamento econômico dos resíduos na produção de gado de corte e leite é o futuro da atividade, segundo alguns produtores do encontro. Para Clóvis Alves, pecuarista e agricultor há mais de uma década, a inserção de sistemas que deem destinação aos dejetos da produção é um solucionador de problemas. “O passivo ambiental é muito grande e se conseguirmos evitar com a destinação dos dejetos, a partir das linhas de crédito, teremos condição de adquirir a tecnologia ainda gerar renda para propriedade”, comenta.

Para Carla Tuccilio, Diretora do Terraviva Eventos – responsável pela organização do encontro, para atender as demandas de mercado é necessário conhecer a fundo cada etapa do processo de produção de carne. “E a

sustentabilidade é processo fundamental para o crescimento da atividade em qualquer parte do país”, destaca.

O Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.

---

**Tayara Beraldi**  
*Assessoria de Imprensa*

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO  
Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

[imprensa@bovinosabc.com.br](mailto:imprensa@bovinosabc.com.br)